Ciência da Computação



GBC043 Sistemas de Banco de Dados

Mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento para o Modelo Relacional

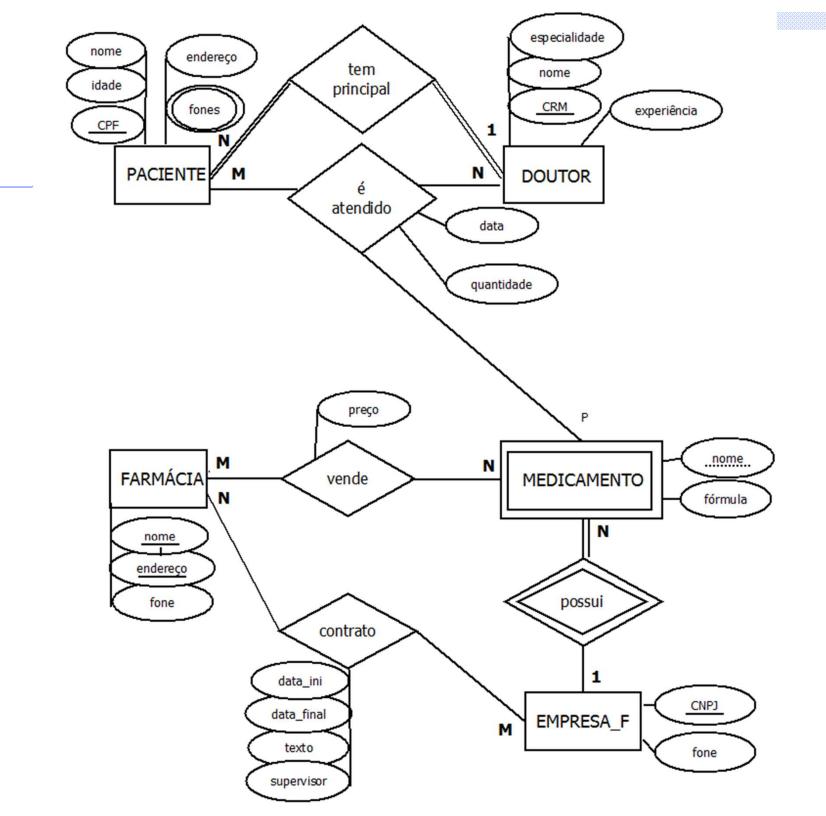
Profa. Maria Camila Nardini Barioni

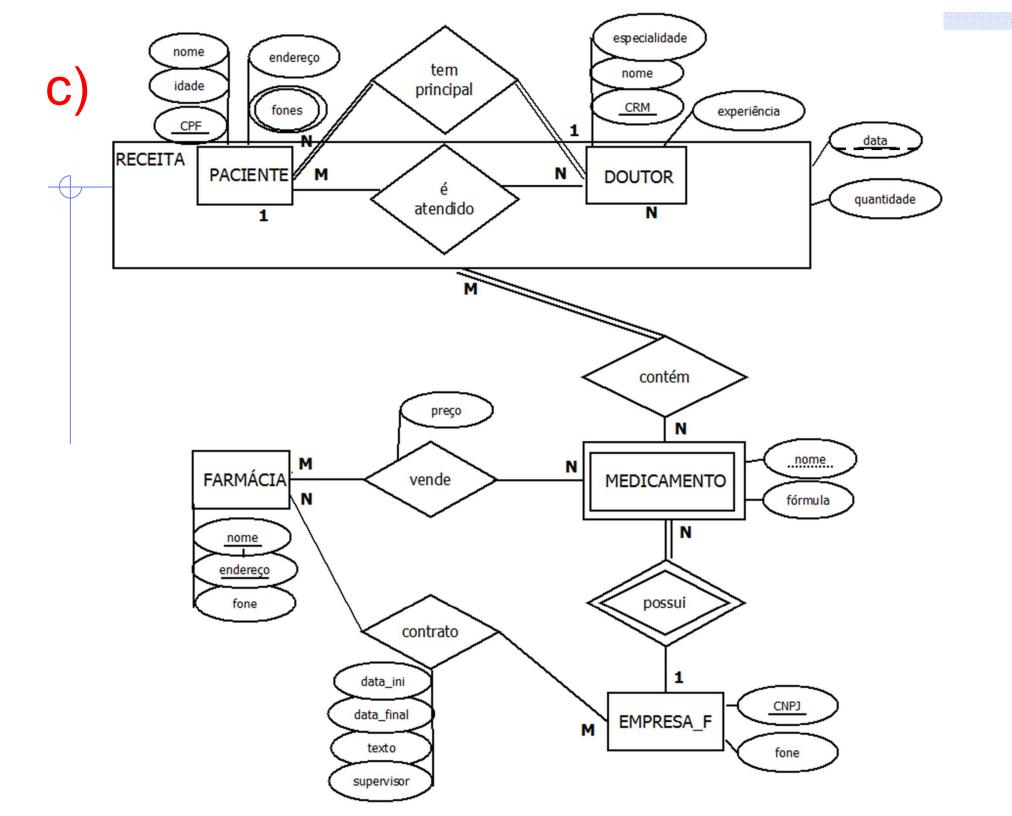
camila.barioni@ufu.br

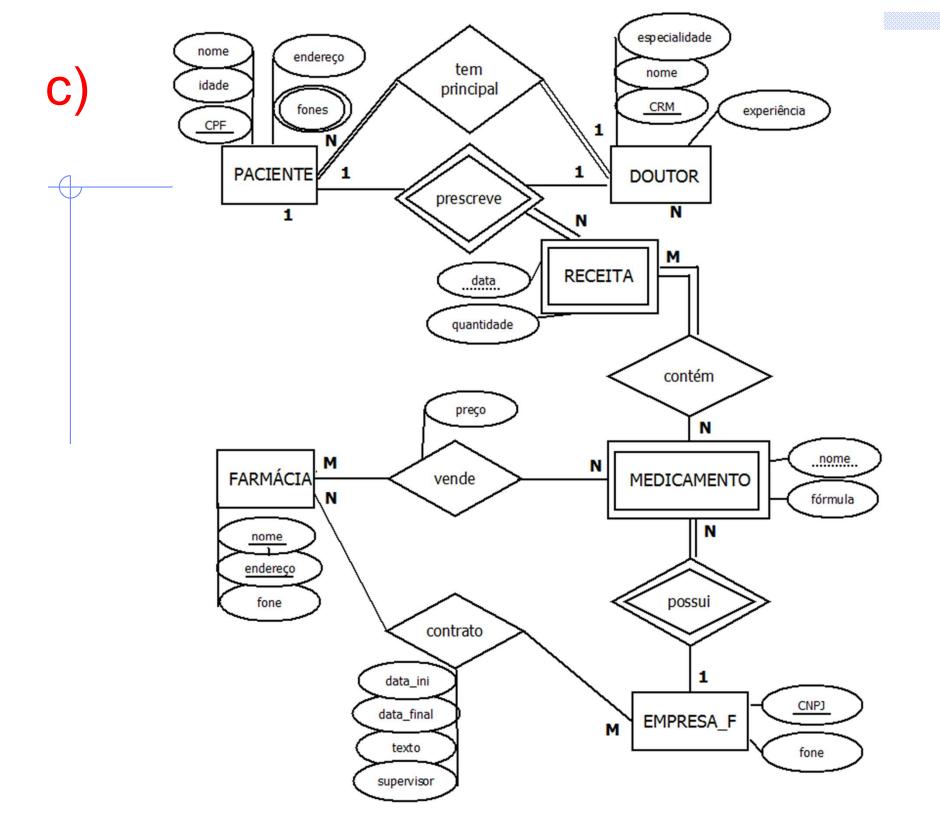
Bloco B - sala 1B137

Discussão resolução exercício

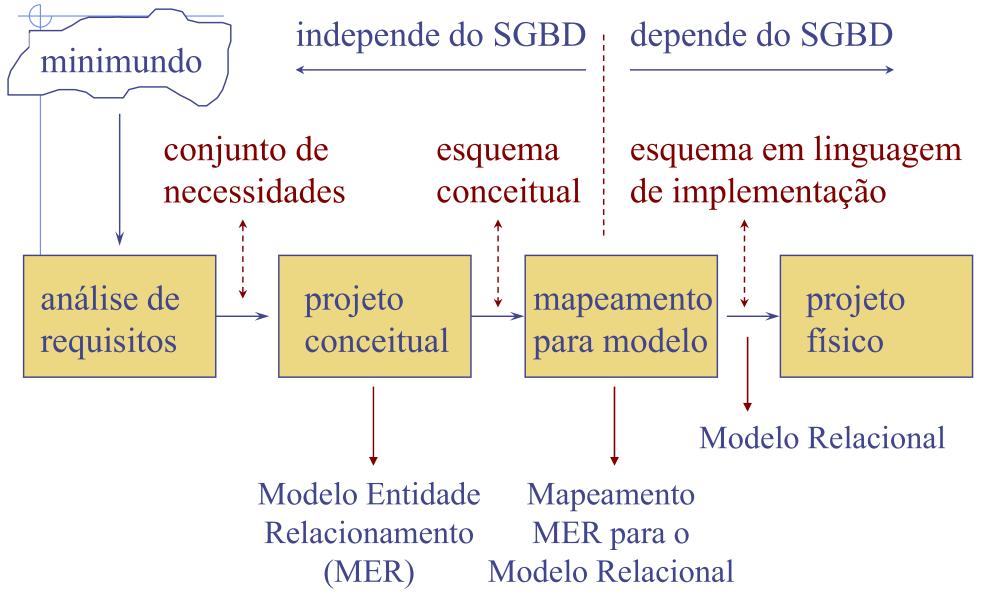
- Texto com destaques
- Diagramas







Modelo de Dados e o Projeto de BD

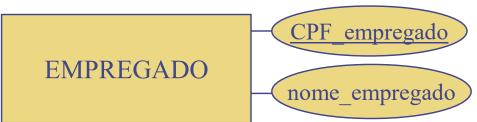


Mapeamentos

- Geram três tipos de relação:
 - relação entidade com a mesma informação que o tipo-entidade original
 - relação entidade com a chave estrangeira de um outro tipo-entidade
 - relação relacionamento com as chaves primárias de todos os tipos-entidade relacionados, além dos atributos do tipo-relacionamento

Passo 1: Tipo-Entidade Forte

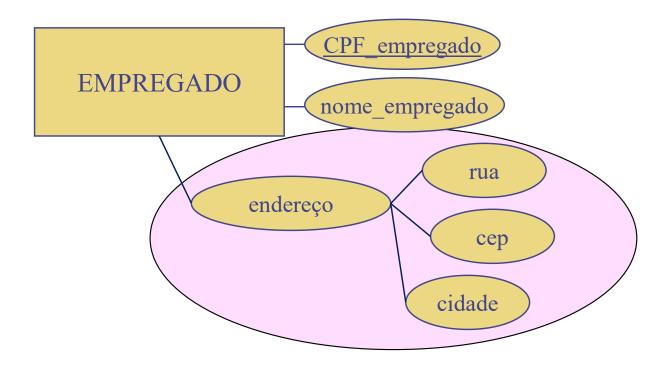
- Modelo entidade-relacionamento
 - tipo-entidade E
 - atributos a₁, a₂, ..., a_n
- Modelo relacional
 - tabela de n colunas distintas, correspondendo aos n atributos de E



empregado (CPF empregado, nome_empregado)

Passo 1: Tipo-Entidade Forte

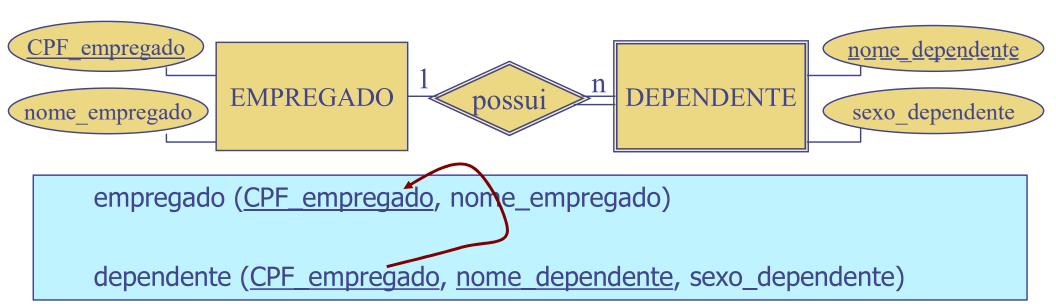
Exemplo atributo composto



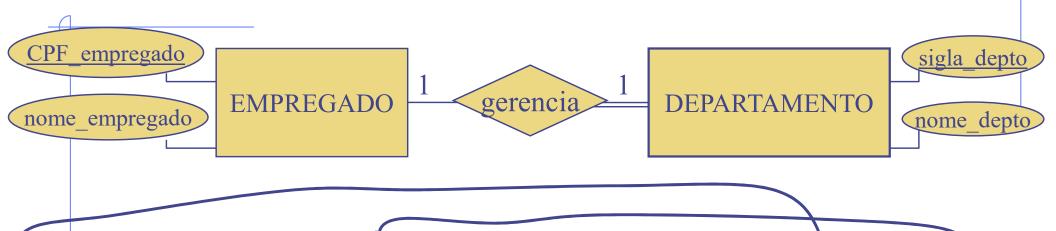
empregado (CPF empregado, nome_empregado, rua, cep, cidade)

Passo 2: Tipo-Entidade Fraca

- Modelo entidade relacionamento
 - tipo-entidade forte E: chaves primárias b₁, b₂, ..., b_m
 - tipo-entidade fraca A: atributos a₁, a₂, ..., a_n
- Modelo relacional
 - tabela de n+m colunas distintas, correspondendo às m chaves de E e aos n atributos de A



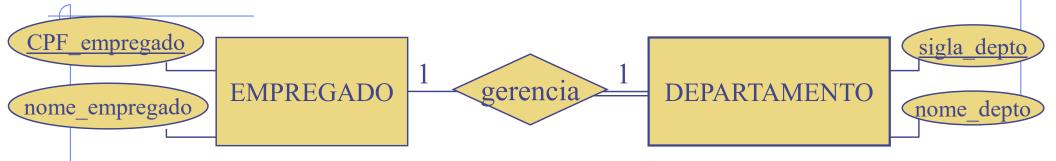
- Modelo entidade relacionamento
 - tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E₂
 - cardinalidade: 1:1
- Modelo relacional (3 opções para a <u>chave</u> estrangeira)
 - repete-se a chave primária de E_1 em E_2 e vice versa
 - repete-se a chave primária de E₁ em E₂
 - repete-se a chave primária de E₂ em E₁
- Chave estrangeira
 - chave primária de uma relação que é inserida em outra relação
 - utilizada para recuperar informações de outras relações



empregado (<u>CPF_empregado</u>, nome_empregado, sigla_depto) departamento (<u>sigla_depto</u>, nome_depto, CPF_empregado)

empregado (<u>CPF empregado</u>, nome_empregado) departamento (<u>sigla depto</u>, nome_depto, CPF_empregado)

empregado (<u>CPF empregado</u>, nome_empregado, sigla_depto) departamento (<u>sigla_depto</u>, nome_depto)



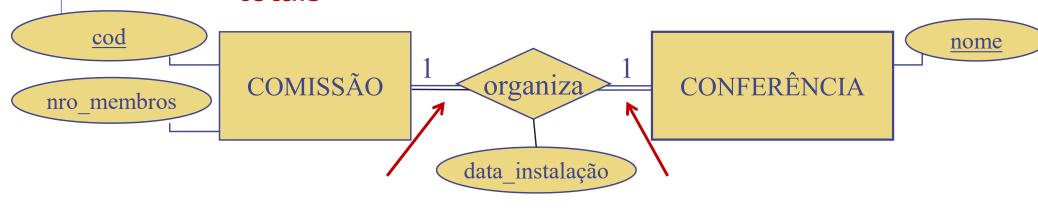
- não pode existir DEPARTAMENTO sem gerente
- pode existir EMPREGADO que não gerencia o DEPARTAMENTO

```
empregado (CPF_empregado, nome_empregado) departamento (sigla_depto, nome_depto, CPF_empregado)
```

- entidades de DEPARTAMENTO: participação total
- entidades de EMPREGADO: participação parcial

- Outras alternativas de mapeamento
 - Opção da relação unificada
 - Opção de referência cruzada (ou relação relacionamento)
- Exemplos?

- Outras alternativas de mapeamento
 - Opção da relação unificada
 - apropriada quando ambas as participações são totais

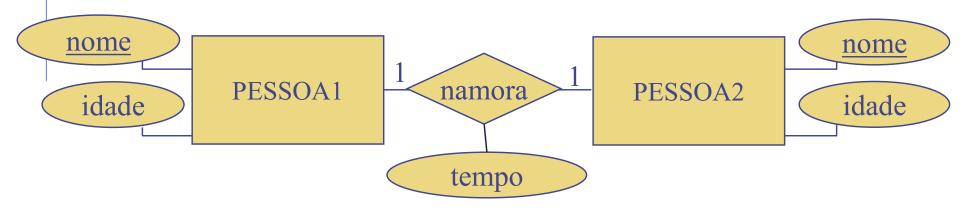


confcom (nome, cod_comissao, nro_membros, data_instalacao)

É necessário definir uma restrição de vazio (null).

Não pode ser nulo.

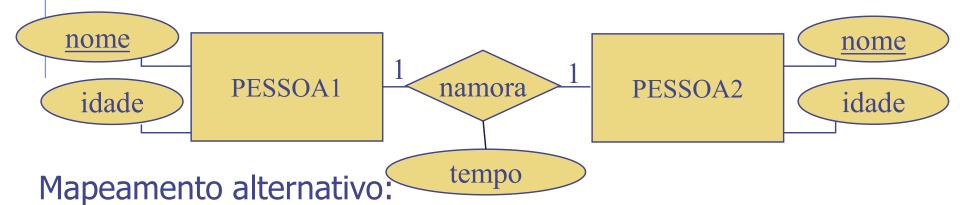
- Outras alternativas de mapeamento
 - Opção de referência cruzada (ou relação relacionamento)



Mapeamento usual:

PESSOA1 (<u>nome</u>, idade) PESSOA2 (<u>nome</u>, idade, <u>nomeP1</u>, tempo)Muitos valores nulos!

- Outras alternativas de mapeamento
 - Opção de referência cruzada (ou relação relacionamento)



PESSOA1 (<u>nome</u>, idade)

PESSOA2 (nome, idade)

namoro (nomeP2, nomeP1, tempo)

Qual é a chave de namoro?

Tanto faz. nomeP1 ou nomeP2.

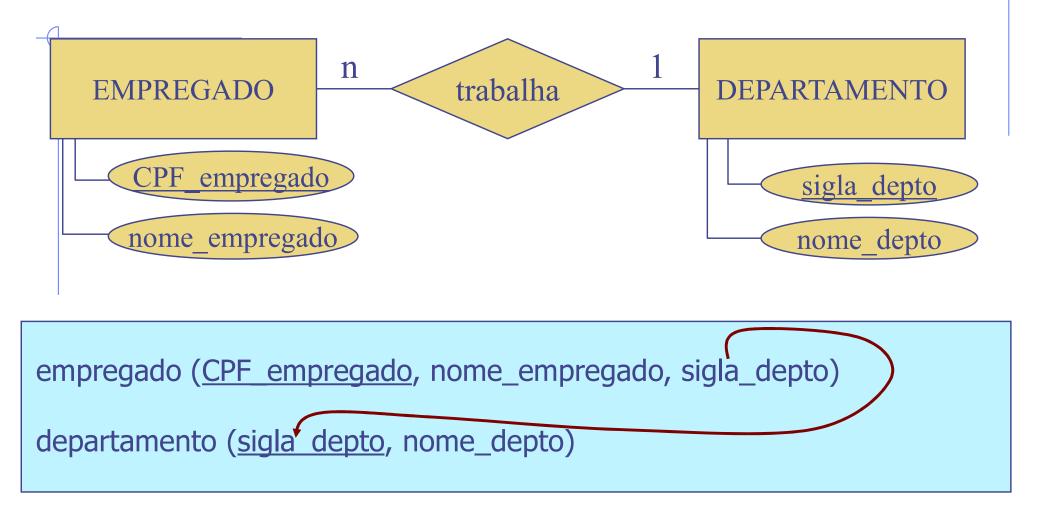
Uma é definida como primária

e a outra como candidata

- Modelo entidade relacionamento
 - tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E₂
 - cardinalidade: 1:n
- Modelo relacional

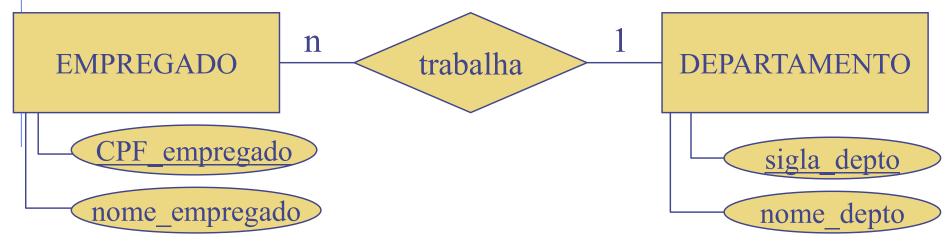
Repete-se a chave primária de E₁ em E₂

- a tabela de E₁ possuirá apenas os atributos de E₁
- a tabela de E₂ possuirá
 - os atributos de E₂
 - a chave primária de E₁ (chave estrangeira)
 - os atributos do tipo-relacionamento



Outras opções de mapeamento?

- Outra alternativa de mapeamento
 - Opção de referência cruzada



Qual é a chave de trabalha?

empregado (<u>CPF empregado</u>, nome_empregado)
departamento (<u>sigla depto</u>, nome_depto)
trabalha (<u>CPF empregado</u>, sigla_depto)

Chave primária da relação que representa o tipo entidade participante do lado N

- Outra alternativa de mapeamento
 - Opção de referência cruzada

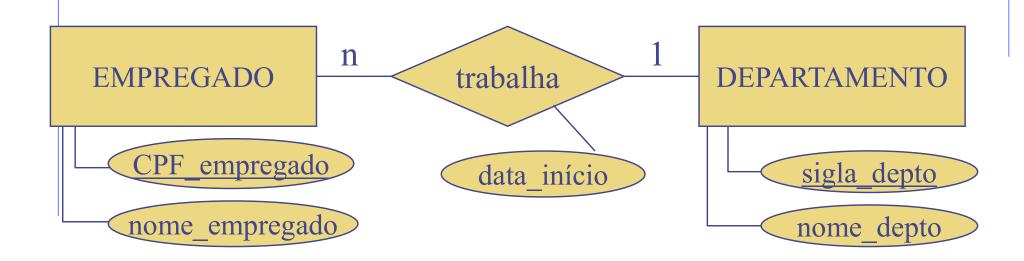
Dica: boa opção quando poucas tuplas da relação que representa o tipo entidade do lado N participarem do relacionamento. Evita excessos de valores null.

empregado (CPF empregado, nome_empregado)

departamento (sigla depto, nome_depto)

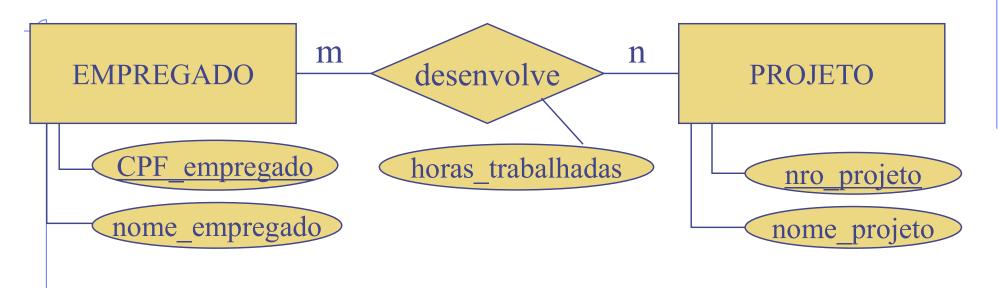
trabalha (CPF empregado, sigla_depto)

Atributo de Tipo-Relacionamento (1:1 e 1:n)



empregado (<u>CPF empregado</u>, nome_empregado, sigla_depto, data_inicio) departamento (<u>sigla depto</u>, nome_depto)

- Modelo entidade relacionamento
 - tipo-relacionamento binário: E₁ relacionando-se com E₂
 - cardinalidade: m:n
- Modelo relacional
 - a tabela de E₁ possuirá apenas os atributos de E₁
 - a tabela de E₂ possuirá apenas os atributos de E₂
 - a tabela R (relativa ao tipo-relacionamento) conterá:
 - a chave primária de E₁ (chave estrangeira)
 - a chave primária de E₂ (chave estrangeira)
 - os atributos do tipo-relacionamento
- Chave primária de R
 - chave primária de E₁ + chave primária de E₂

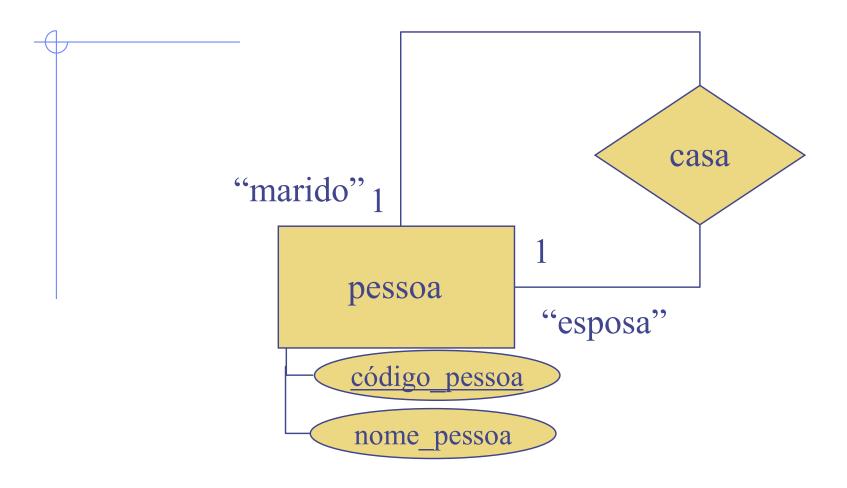


empregado (<u>CPF empregado</u>, nome_empregado)

projeto (<u>nro_projeto</u>, nome_projeto)

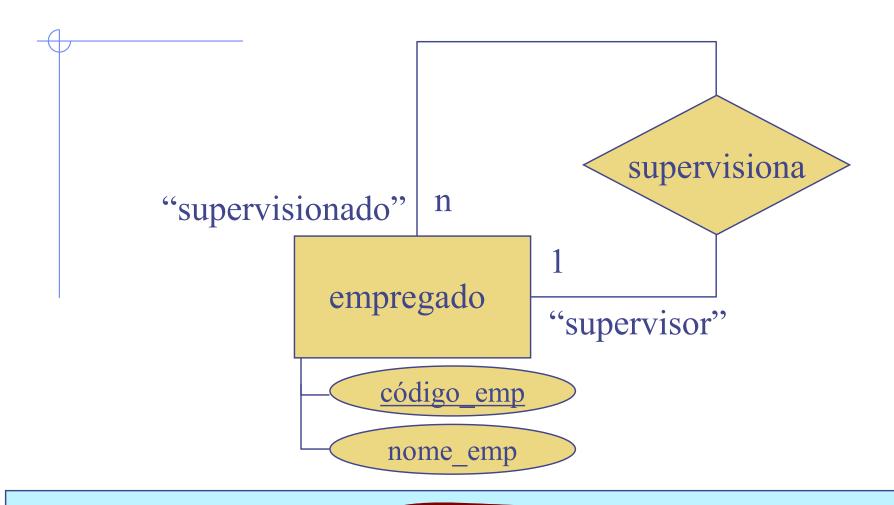
desenvolve (<u>CPF_empregado</u>, <u>nro_projeto</u>, horas_trabalhadas)

Tipo-relacionamento Unário (1:1)



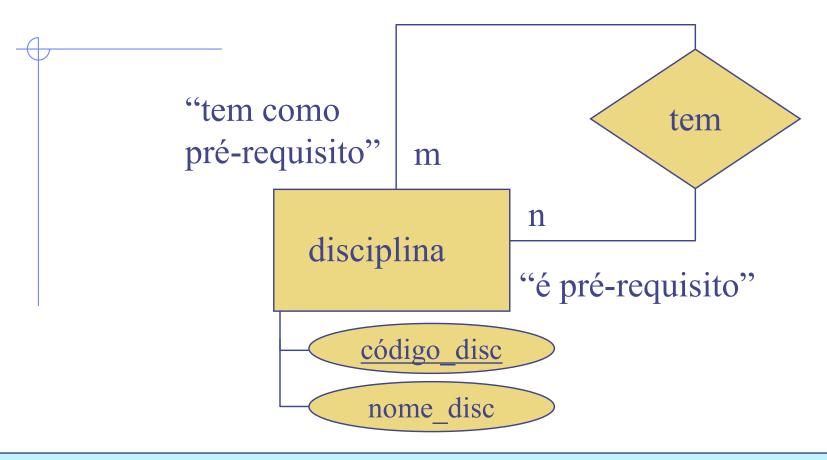
pessoa (<u>codigo pessoa</u>, nome_pessoa, codigo_conjuge)

Tipo-relacionamento Unário (1:n)



empregado (codigo emp, nome emp, codigo supervisor)

Tipo-relacionamento Unário (m:n)

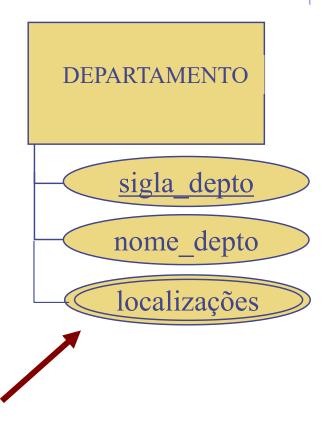


```
disciplina (<u>codigo disc</u>, nome_disc)

pré_requisito (<u>codigo disc</u>, <u>codigo pre requisito</u>)
```

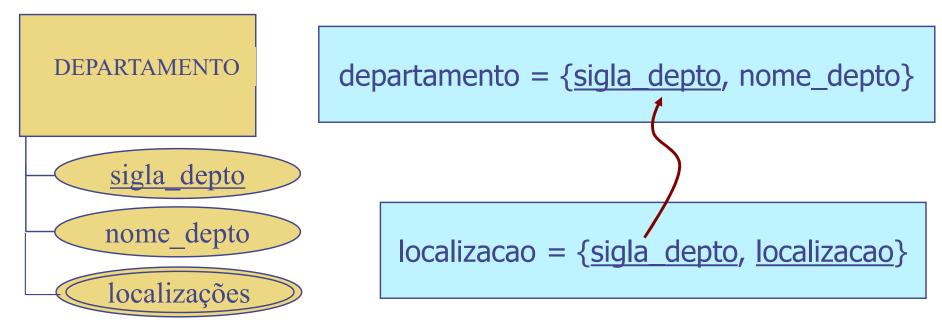
Passo 6: Atributos Multivalorados

- Duas opções de mapeamento
- Para cada atributo multivalorado cria-se uma nova relação
- 2. Para cada valor possível do atributo multivalorado cria-se um atributo monovalorado na mesma relação



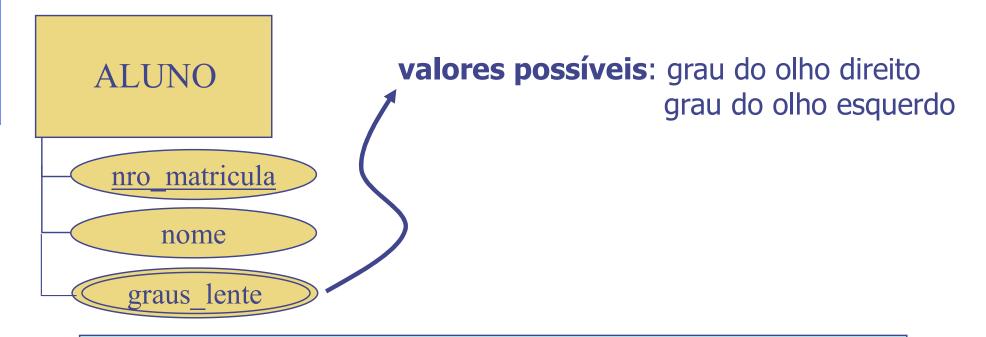
Passo 6: Atributos Multivalorados

 Para cada atributo multivalorado cria-se uma nova relação



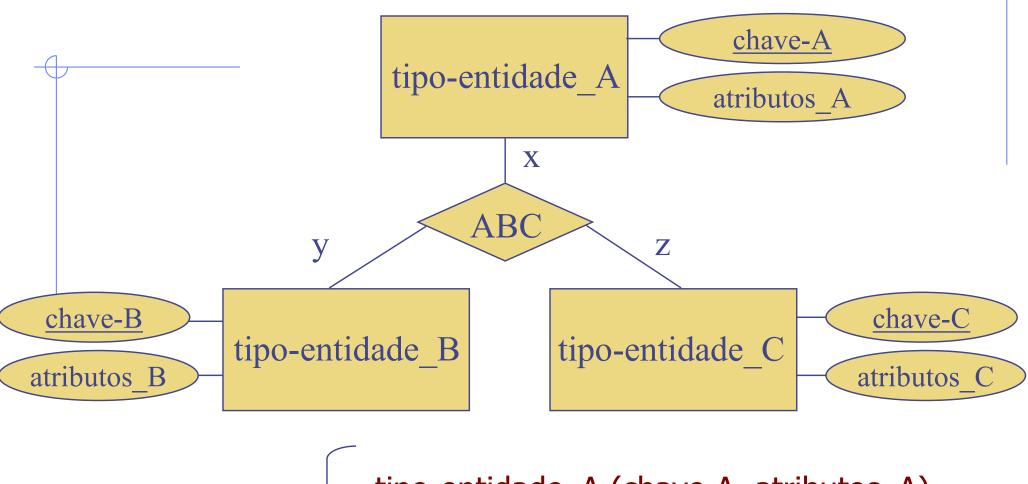
Passo 6: Atributos Multivalorados

 Para cada valor possível do atributo multivalorado cria-se um atributo monovalorado na mesma relação



aluno = {nro_matricula, nome, grau_direito, grau_esquerdo}

- Modelo entidade relacionamento
 - E₁ relacionando-se com E₂ e com E₃
 - cardinalidade: m:n:p
- Modelo relacional
 - a tabela de E₁ possuirá apenas os atributos de E₁
 - a tabela de E₂ possuirá apenas os atributos de E₂
 - a tabela de E₃ possuirá apenas os atributos de E₃
 - a tabela R (relativa ao tipo-relacionamento) conterá:
 - a chave primária de E₁
 - a chave primária de E₂
 - a chave primária de E₃
 - os atributos do tipo-relacionamento



tabelas relativas aos tipos-entidade

tipo-entidade_A (chave-A, atributos_A) tipo-entidade_B (chave-B, atributos_B) tipo-entidade_C (chave-C, atributos_C)

Tabela relativa ao tipo-relacionamento

Primeiro caso:

$$x = y = z = 1$$

- ABC (<u>chaves-A</u>, <u>chaves-B</u>, chaves-C)
- ABC (<u>chaves-A</u>, chaves-B, <u>chaves-C</u>)
- ABC (chaves-A, <u>chaves-B</u>, <u>chaves-C</u>)
 - chaves-A, chaves-B → chaves-C
 - chaves-A, chaves-C ——>chaves-B
 - chaves-B, chaves-C ——>chaves-A

Segundo caso:

$$x = m; y = n; z = p$$

ABC (<u>chaves-A</u>, <u>chaves-B</u>, <u>chaves-C</u>)

+ integridade referencial

+ integridade referencial

- Tabela relativa ao tipo-relacionamento
 - Terceiro caso:

$$x = 1; y = 1; z = m$$

- ABC (<u>chaves-A</u>, chaves-B, <u>chaves-C</u>)
- ABC (chaves-A, <u>chaves-B</u>, <u>chaves-C</u>)
 - chaves-A, chaves-C → chaves-B
- Quarto caso:

$$x = 1; y = m; z = n$$

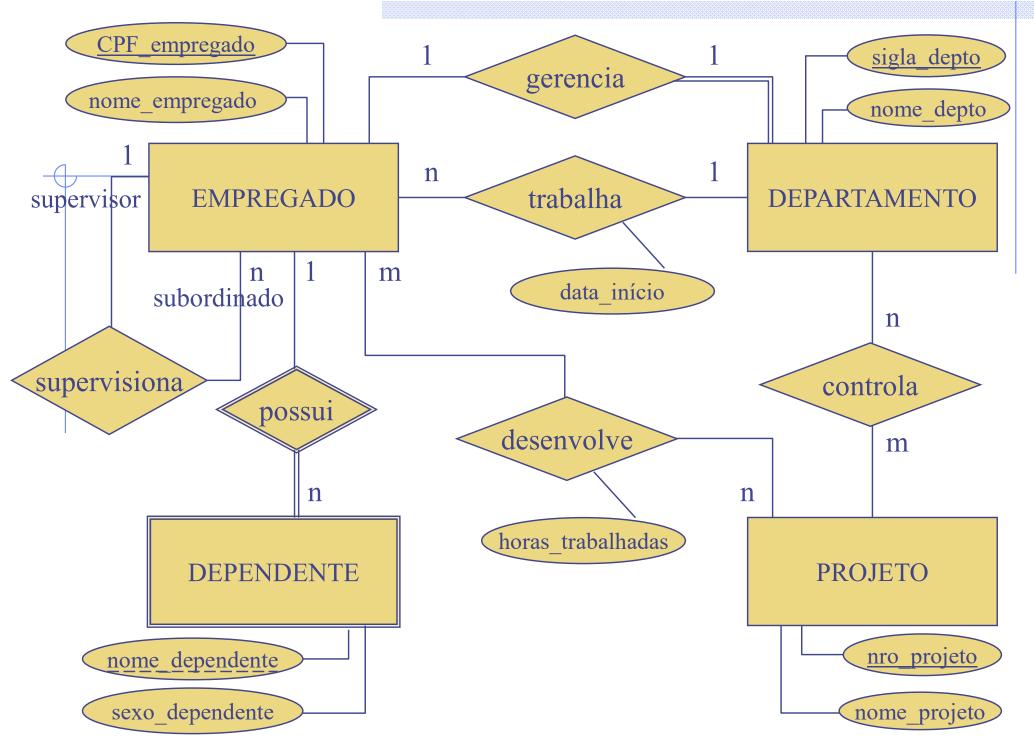
- ABC (chaves-A, <u>chaves-B</u>, <u>chaves-C</u>)
 - chaves-B, chaves-C —— chaves-A

+ integridade referencial

+ integridade referencial

Mapeamento ME-R → MRel Os 7 passos do procedimento

- 1. Mapear todos os tipos-entidade forte
- Mapear todos os tipos-entidade fraca
- 3. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:1
- 4. Mapear todos os tipos-relacionamento 1:n
- 5. Mapear todos os tipos-relacionamento n:m
- 6. Mapear todos os atributos multivalorados
- Mapear todos os tipos-relacionamento de grau > 2



Esquema do BD Relacional

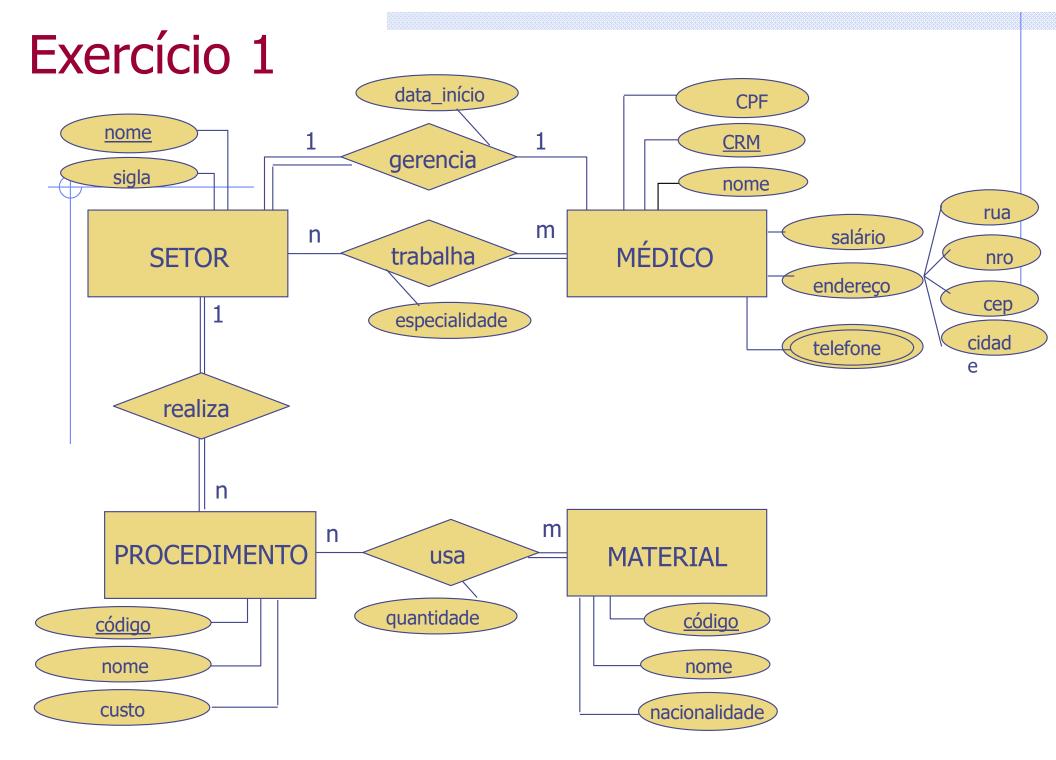
```
empregado (CPF empregado, nome_empregado,
             cod_supervisor, sigla_depto, data_inicio)
dependente (CPF empregado, nome dependente,
             sexo_dependente)
departamento (sigla depto, nome_depto,
               CPF_empregado)
projeto (nro projeto, nome_projeto)
controla (sigla depto, nro projeto)
desenvolve (CPF empregado, nro projeto,
             horas_trabalhadas)
```

Exercícios

- ◆ Fazer o exercício da lista de exercícios
 "Mapeamento ME-R → MRel" (em grupo)
 - Exercícios 1
 - Mapeie o esquema entidade relacionamento do exemplo do "**Hospital**" em um esquema relacional. Especifique todas as chaves primárias e estrangeiras. Justifique suas escolhas dentre as opções de mapeamento.

Exemplo – Hospital

- Um hospital é organizado em setores (ex.: maternidade, prontosocorro, cirurgia, etc), cada um com um nome único, uma sigla e um médico responsável por gerenciá-lo. Uma data determina quando o médico iniciou suas atividades de gerência no setor.
- Um setor do hospital é responsável por realizar vários procedimentos (ex. do setor de cirurgia: cirurgia vascular, radiocirurgia, etc), cada um com um código único, um nome e um custo total.
- Um médico do hospital pode trabalhar em vários setores, sendo determinada a especialidade em que ele atua em cada setor.
- Para cada médico são armazenadas informações como: nome, CPF, endereço, telefone(s) de contato, salário e CRM. As buscas pelos médicos são sempre realizadas por meio de seu CRM.
- Para a realização de cada procedimento são utilizados vários materiais, cada um com um código único, um nome e a nacionalidade. Cada material pode ser usado em quantidades variadas em diversos procedimentos.



Bibliografia

- Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005, 724 p. Bibliografia: p. [690]-714.
- Material Didático produzido pelos professores Cristina Dutra de Aguiar Ciferri e Caetano Traina Júnior